
MOÇAMBIQUE - LAM INTERNACIONAL VOARÁ PARA O BRASIL E CHINA

«A Companhia Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) mantém os planos de introduzir voos para Brasil e China nos próximos tempos, mas a materialização deste projecto está dependente da empresa LAM Internacional.

Segundo a administradora delegada da LAM, Marlene Manave, citada pelo Jornal Domingo, a LAM Internacional, cujo capital social está estimado em 10 milhões de dólares americanos, o plano tem o apoio e contribuição financeira do Brasil.

A delegada da LAM revelou que a criação da LAM Internacional está ensombrado pela manutenção da companhia aérea na lista negra da União Europeia, pelo que a mesma não pode sobrevoar o espaço europeu com aeronave própria.

"Está em curso a criação da LAM Internacional, orientada para a operação intercontinental, sendo os destinos primários o Brasil e a China. Esperamos que com a materialização efectiva destes planos ambiciosos, a LAM aumente o número de passageiros em 100 por cento do que hoje transporta", disse Manave.

De salientar que Moçambique tem estado a registar um número significativo de visitas de cidadãos brasileiros e chineses que buscam oportunidades de investimento/negócios e trabalho.

Em Novembro de 2011, o Brasil anunciou que iria ajudar a LAM a comprar mais aviões ao abrigo de um empréstimo de 300 milhões de dólares do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do Brasil (BNDES).

A frota da LAM inclui aviões Embraer, fabricados pela Empresa Brasileira de Aeronáutica.

Em Outubro próximo, a companhia vai receber mais um avião da marca embraer. Este será o terceiro adquirido pela LAM via leasing, ficando a faltar a chegada do quarto, no próximo ano.

"A partir dos finais do próximo ano passaremos a operar com quatro aviões embraer 190, com capacidade para transportar 93 passageiros, e três aparelhos bombardier Q400 para 73 passageiros cada", frisou.

De salientar que a internacionalização da LAM inclui a cobertura do mercado regional.

Segundo Manave, a companhia está, neste momento, a preparar a implementação de um acordo de parceria rubricado com a operadora aérea Tanzaniana, com a qual se pretende desenvolver um programa de cobertura do mercado regional, desta vez com voos para destinos como Zamzibar, Kilimanjaro, entre outros da região oriental de África.»

artigo publicado na página de internet "[Portal](#)"
(5 Março 2012)